

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

CRISTINA COMIOTTO

SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PERÍODO DE
2010 a 2015

Porto Alegre

2015

CRISTINA COMIOTTO

SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO NO PERÍODO DE 2010 a 2015

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade
de Odontologia da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, como requisito parcial para a
obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientadora: Profa. Dra. Ramona Fernanda Ceriotti
Toassi

Porto Alegre

2015

CIP - Catalogação na Publicação

Comiotto, Cristina

SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ANÁLISE
BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PERÍODO
DE 2010 a 2015 / Cristina Comiotto. -- 2015.

55 f.

Orientador: Ramona Fernanda Ceriotti Toassi.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Odontologia, Curso de Odontologia, Porto Alegre,
BR-RS, 2015.

1. Estratégia Saúde da Família. 2. Atenção Primária
à Saúde. 3. Sistema Único de Saúde. 4. Bibliometria.
I. Toassi, Ramona Fernanda Ceriotti, orient. II.
Título.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Paulo Comiotto e Maristela Provensi Comiotto, pelo apoio, amor incondicional e por todo incentivo e força que me deram durante toda a graduação. São a base de tudo.

A minha vó, Égide, por ser um exemplo de vida e de força.

À minha madrinha Sirlei Beatriz Provensi Rubbo por ser um modelo e inspiração profissional e por ter me mostrado essa profissão tão linda, a Odontologia, que escolhi para minha vida.

À minha querida orientadora, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, meu eterno agradecimento, pelos ensinamentos na área da Saúde Coletiva, por todo conhecimento transmitido, pelo apoio e compreensão. O brilho dos seus olhos nas aulas de Metodologia Científica cativam seus alunos a desbravar essa área de estudo.

A todos que fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado de coração.

Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante

Antoine de Saint-Exupéry

RESUMO

COMIOTTO, Cristina. **Saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: análise bibliométrica da produção do conhecimento no período de 2010 a 2015.** 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

A partir das importantes mudanças nas políticas de saúde no Brasil em relação à saúde bucal, como a inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF) e a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal, a atuação da saúde bucal na ESF tem sido objeto de estudos com diferentes metodologias, protagonistas e resultados. Esta pesquisa propôs-se a realizar uma análise bibliométrica sobre a inserção da saúde bucal na ESF. A busca incluiu artigos publicados entre 2010 e 2015 (julho), em português e inglês, nas bases de dados da BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus. Foram utilizados para a busca descritores controlados e combinados: saúde bucal / Estratégia Saúde da Família/ Oral Health/Family Health Strategy/ Odontologia/ Dentistry. Foram analisados 45 artigos. O número de artigos publicados variou de três em 2015 a 11 em 2014. O número de autores variou de um a oito, sendo que 55,7% dos artigos apresentou entre dois e quatro autores. O vínculo do primeiro autor com universidade pública apareceu em 66,7% dos artigos. Apenas dois artigos mencionaram ter fonte de financiamento. As pesquisas dos artigos foram realizadas no Brasil, sendo 42,9% na região Nordeste e 31,4% na Sudeste. Estes artigos foram publicados em 23 diferentes periódicos, sendo 68,9% da área da saúde coletiva e 22,2% da odontologia, especialmente a Ciência & Saúde Coletiva (24,4%) e Cadernos de Saúde Pública (11,1%). A maioria dos artigos (62,2%) foi realizado com seres humanos e 46,4% estudaram diferentes profissionais da saúde no mesmo estudo, sendo o dentista o profissional mais citado. Os estudos de abordagem qualitativa (35,6%), seguidos pelos estudos epidemiológicos (31,1%) e revisões de literatura (15,5%) foram os mais observados. A coleta de dados aconteceu por associação de técnicas (35,6%) e aplicação de questionários (24,4%). A análise de conteúdo foi o método de 62,8% dos artigos qualitativos e nos estudos epidemiológicos, análises estatísticas foram utilizadas. Os resultados evidenciam uma produção discreta sobre a temática estudada, quase que exclusiva à periódicos nacionais, com primeiros autores vinculados a universidades públicas, mas com pouco vínculo a programas de Pós-graduação. A temática estudada deve estar na agenda dos pesquisadores da saúde bucal coletiva e dos gestores públicos municipais, estaduais e federais, os quais devem comprometer-se em acompanhar a qualidade da saúde bucal da população brasileira a partir da inserção da equipe de saúde bucal na ESF.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Bibliometria.

ABSTRACT

COMIOTTO, Cristina. **Oral health in Family Health Strategy:** bibliometric analysis of knowledge production in the period 2010 to 2015. 2015. 51p. Final Paper (Graduation in Dentistry) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

As a result of major changes in the oral health policies in Brazil, such as the inclusion of oral health teams in the Family Health Strategy (FHS) and the implementation of the National Oral Health Policy, the role of dentistry in the FHS has been the subject of studies with different methodologies, actors and outcomes. In this study, we carried out a bibliographic analysis on the inclusion of oral healthcare in the FHS. The search included articles published between 2010 and July 2015, in Portuguese and English, in the Virtual Health Library and Scopus databases. The following controlled and combined descriptors were used in the searches: Saúde Bucal/ Estratégia Saúde da Família/ Oral Health/ Family Health Strategy/ Odontologia/ Dentistry. A total of 45 articles were analyzed, and the number of published articles ranged from three in 2015 to eleven in 2014. The number of authors varied from one to eight, with 55.7% of the articles being authored by two to four researchers. In 66.7% of the studies, the first author had a position in a public university. Only two articles acknowledged their funding sources. The reported studies were performed in northeastern (42.9%) and southeastern (31.4%) Brazil. The articles were published in 23 different journals, with 68.9% in the public health field and 22.2% in dentistry, particularly in the journals *Ciência & Saúde Coletiva* [Science & Public Health] (24.4%) and *Cadernos de Saúde Pública* [Reports in Public Health] (11.1%). The majority of studies (62.2%) were performed on humans; 46.4% of them evaluated different health professionals in the same project, and the dentist was the most cited professional. The most frequent study types were qualitative (35.6%), followed by epidemiological studies (31.1%) and literature reviews (15.5%). Data collection was performed through a combination of techniques (35.6%) and questionnaires (24.4%). The content analysis was used in 62.8% of the qualitative articles, and statistical analyses were used in the epidemiological studies. The results showed a limited production on the studied subject, almost exclusively published in national journals, with first authors having a position in public universities, but with little connection to graduate programs. This topic should be on the agenda of oral health researchers as well as of city, state and federal health managers, whom should monitor the quality of oral care provided to the Brazilian population in accordance with the implementation of oral health in the FHS.

Keywords: Family Health Strategy. Primary Health Care. Unified Health System. Bibliometrics.

LISTA DE SIGLAS

SIGLAS	PALAVRAS OU TERMOS
APS	Atenção Primária à Saúde
BBO	Bibliografia Brasileira de Odontologia
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina (nome original do atual Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde)
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia Saúde da Família
FDI	World Dental Federation
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica
PNSB	Política Nacional de Saúde Bucal
PSF	Programa Saúde da Família
PUBMED	Public Medline ou Publisher Medline
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 ARTIGO CIENTÍFICO.....	10
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS.....	55

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) propôs-se a realizar uma análise bibliométrica da produção científica da temática ‘inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família’, no período de 2010 a 2015. O interesse pela temática de estudo foi se constituindo a partir das aulas da área de saúde coletiva durante a graduação em Odontologia e de modo especial, no período do Estágio Curricular Supervisionado I da Odontologia, nos serviços de Atenção Primária à Saúde.

A bibliometria tem sido utilizada como metodologia para a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica, sendo importante para um diagnóstico do campo de conhecimento. O uso da bibliometria na análise da literatura pode revelar o desenvolvimento histórico de campos de assuntos e padrões de autoria, publicação e uso (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2015).

Este TCC está organizado no formato de artigo científico, de acordo com as normas de submissão da Revista de APS – Atenção Primária à Saúde (<<http://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/about/submissions#authorGuidelines>>), que é uma publicação científica trimestral do Núcleo de Assessoria, Treinamento e Estudos em Saúde (NATES), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e Rede de Educação Popular em Saúde. Tem por objetivo sensibilizar profissionais e autoridades da área de saúde em APS; estimular e divulgar temas e pesquisas em APS; possibilitar o intercâmbio entre academia, serviço e movimentos sociais organizados; promover a divulgação da abordagem interdisciplinar e servir como veículo de educação continuada e permanente no campo da saúde coletiva, tendo como eixo temático a APS.

2 ARTIGO CIENTÍFICO

SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PERÍODO DE 2010 a 2015

ORAL HEALTH IN FAMILY HEALTH STRATEGY: BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF KNOWLEDGE PRODUCTION IN THE PERIOD 2010 TO 2015

Cristina Comiotto¹, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi²

¹ Estudante de graduação em Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia. Programa de Pós-graduação de Ensino na Saúde – Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Resumo

A partir das importantes mudanças nas políticas de saúde no Brasil em relação à saúde bucal, como a inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF) e a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal, a atuação da saúde bucal na ESF tem sido objeto de estudos com diferentes metodologias, protagonistas e resultados. Esta pesquisa propôs-se a realizar uma análise bibliométrica sobre a inserção da saúde bucal na ESF. A busca incluiu artigos publicados entre 2010 e 2015 (julho), em português e inglês, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus. Foram utilizados para a busca descritores controlados e combinados: saúde bucal / Estratégia Saúde da Família/ Oral Health/Family Health Strategy/ Odontologia/ Dentistry. Foram analisados 45 artigos. O número de artigos publicados variou de três em 2015 a 11 em 2014. O número de autores variou de um a oito, sendo que 55,7% dos artigos apresentou entre dois e quatro autores. O vínculo do primeiro autor com Universidade Pública apareceu em 66,7% dos artigos. Apenas dois artigos mencionaram ter fonte de financiamento. As pesquisas dos artigos foram realizadas no Brasil, sendo 42,9% na região Nordeste e 31,4% na Sudeste. Estes artigos foram publicados em 23 diferentes periódicos, sendo 68,9% da área da saúde coletiva e 22,2% da odontologia, especialmente a Ciência & Saúde Coletiva (24,4%) e Cadernos de Saúde Pública (11,1%). A maioria dos artigos (62,2%) foram realizados com seres humanos e 46,4% estudaram diferentes profissionais da saúde no mesmo estudo, sendo o dentista o profissional mais citado. Os estudos de abordagem

qualitativa (35,6%), seguidos pelos estudos epidemiológicos (31,1%) e revisões de literatura (15,5%) foram os mais observados. A coleta de dados aconteceu por associação de técnicas (35,6%) e aplicação de questionários (24,4%). A análise de conteúdo foi o método de 62,8% dos artigos qualitativos e nos estudos epidemiológicos, análises estatísticas foram utilizadas. Os resultados evidenciam uma produção discreta sobre a temática estudada, quase que exclusiva à periódicos nacionais, com primeiros autores vinculados a universidades públicas, mas com pouco vínculo a programas de Pós-graduação. A temática estudada deve estar na agenda dos pesquisadores da saúde bucal coletiva e dos gestores públicos municipais, estaduais e federais, os quais devem comprometer-se em acompanhar a qualidade da saúde bucal da população brasileira a partir da inserção da equipe de saúde bucal na ESF.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Bibliometria.

Abstract

As a result of major changes in the oral health policies in Brazil, such as the inclusion of oral health teams in the Family Health Strategy (FHS) and the implementation of the National Oral Health Policy, the role of dentistry in the FHS has been the subject of studies with different methodologies, actors and outcomes. In this study, we carried out a bibliographic analysis on the inclusion of oral healthcare in the FHS. The search included articles published between 2010 and July 2015, in Portuguese and English, in the Virtual Health Library and Scopus databases. The following controlled and combined descriptors were used in the searches: Saúde Bucal/ Estratégia Saúde da Família/ Oral Health/ Family Health Strategy/ Odontologia/ Dentistry. A total of 45 articles were analyzed, and the number of published articles ranged from three in 2015 to eleven in 2014. The number of authors varied from one to eight, with 55.7% of the articles being authored by two to four researchers. In 66.7% of the studies, the first author had a position in a public university. Only two articles acknowledged their funding sources. The reported studies were performed in northeastern (42.9%) and southeastern (31.4%) Brazil. The articles were published in 23 different journals, with 68.9% in the public health field and 22.2% in dentistry, particularly in the journals *Ciência & Saúde Coletiva* [Science & Public Health] (24.4%) and *Cadernos de Saúde Pública* [Reports in Public Health] (11.1%). The majority of studies (62.2%) were performed on humans; 46.4% of them evaluated different health professionals in the same project, and the dentist was the most cited professional. The most frequent study types were qualitative (35.6%), followed by epidemiological studies

(31.1%) and literature reviews (15.5%). Data collection was performed through a combination of techniques (35.6%) and questionnaires (24.4%). The content analysis was used in 62.8% of the qualitative articles, and statistical analyses were used in the epidemiological studies. The results showed a limited production on the studied subject, almost exclusively published in national journals, with first authors having a position in public universities, but with little connection to graduate programs. This topic should be on the agenda of oral health researchers as well as of city, state and federal health managers, whom should monitor the quality of oral care provided to the Brazilian population in accordance with the implementation of oral health in the FHS.

Keywords: Family Health Strategy. Primary Health Care. Unified Health System. Bibliometrics.

Introdução

Pela Constituição Federal de 1988, artigo 196, a saúde foi definida como um direito de todos e dever do Estado, devendo, portanto, ser garantida por meio de políticas públicas. Foi essa Constituição que instituiu no Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual representa um conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas, formando uma rede de saúde regionalizada e hierarquizada. Está organizado em princípios e diretrizes como a descentralização, atendimento integral e participação social¹.

No processo de consolidação do SUS, a Atenção Básica assumiu a organização da atenção à saúde e a garantia do acesso aos serviços à população, sendo o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde^{2,3}. Representa um conjunto de ações de saúde, individuais e coletivas, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Seu objetivo é desenvolver uma atenção integral que possa impactar individualmente na situação de saúde e autonomia das pessoas e coletivamente nos determinantes e condicionantes de saúde².

A Saúde da Família é a estratégia prioritária para reorganização da Atenção Básica no Brasil, enfatizando conceitos como acolhimento e vínculo na busca por maior equidade e universalidade à saúde^{4,5}. Foi implementada como modelo de atenção à saúde em 1994, como programa⁶ e depois se consolidou como estratégia, sendo considerada importante tanto para promover mudanças no processo de trabalho quanto na precisão do diagnóstico situacional,

alcançada por meio da adscrição de clientela e aproximação da realidade sociocultural da população e da postura proativa desenvolvida pela equipe⁵.

A inclusão da equipe de saúde bucal na Saúde da Família não aconteceu de forma concomitante ao início de então ‘programa’ e sim, tardiamente, ganhando destaque quando o Ministério da Saúde, por meio da Portaria 1444/2000⁷, estabeleceu um incentivo financeiro para reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), mas foi somente em 2001, com a Portaria 267, que a saúde bucal foi incluída na Saúde da Família³.

A presença da equipe de saúde bucal na ESF tem potencial para o trabalho multiprofissional voltado à integralidade do cuidado, por meio da visão do indivíduo como todo e não dividindo o usuário em partes separadas de um organismo⁸. Como parte componente e estruturante da equipe de saúde da família, a saúde bucal busca interferir em todas as possibilidades de enfrentar as situações da população, avaliando elementos biológicos, subjetivos e sociais do processo saúde-doença e desenvolvendo ações intersetoriais que façam a defesa da vida e da cidadania⁹.

Em 2004, quando o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) – Brasil Sorridente – propondo-se à melhoria da atenção à saúde dos brasileiros, a saúde da família foi incorporada como um de seus pressupostos, reforçando a ESF na reorganização da Atenção Básica, ampliando-a e qualificando-a¹⁰.

A partir dessas importantes mudanças nas políticas de saúde aliada a transformações na formação do dentista com currículos baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais¹¹, a atuação da equipe de saúde bucal na saúde da família tem sido objeto de estudos com diferentes metodologias, protagonistas e resultados. Melhorias foram observadas em relação ao acesso aos serviços de saúde bucal¹²⁻¹⁴, à proximidade da Unidade a residência do usuário e à presença do agente comunitário de saúde¹⁵, mas também desafios quanto à ênfase nas ações de caráter curativo, baixa resolutividade, demanda excessiva, falta de capacitação das ESB, precarização das relações de trabalho e a falta de envolvimento entre ESB e ESF¹⁴⁻¹⁶.

Passada mais de uma década da publicação da Portaria 267/2001 e da PNSB e entendendo que as práticas de saúde devem ser baseadas e avaliadas pelo conhecimento científico, a presente pesquisa propôs-se a analisar a produção científica sobre a inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, no período de 2010 a 2015.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de análise bibliométrica sobre a inserção da saúde bucal na ESF realizada nas bases de dados Scopus (<<http://www.scopus.com>>) e BVS – Biblioteca Virtual em Saúde (<<http://www.bireme.br>>), por meio do Portal de periódicos da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (<<http://www.periodicos.capes.gov.br>>). A opção pela Scopus justificou-se por conter a informação referente ao número de citações por artigo e a BVS por conter um número significativo de artigos realizados no Brasil, incluindo as fontes de informação LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, IBECs – Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde, MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e SciELO – Scientific Electronic Library Online.

Foram utilizados para a busca os descritores controlados pelo DeCS – Descritores em Ciências da Saúde (<<http://decs.bvs.br/>>): saúde bucal / Estratégia Saúde da Família/ Oral Health/Family Health Strategy/ Odontologia/ Dentistry.

Esses descritores foram combinados e acrescidos do operador booleano “AND”. Para a realização da busca, as seguintes combinações foram utilizadas:

Combinação 1: Saúde Bucal AND Estratégia Saúde da Família

Combinação 2: Oral Health AND Family Health Strategy

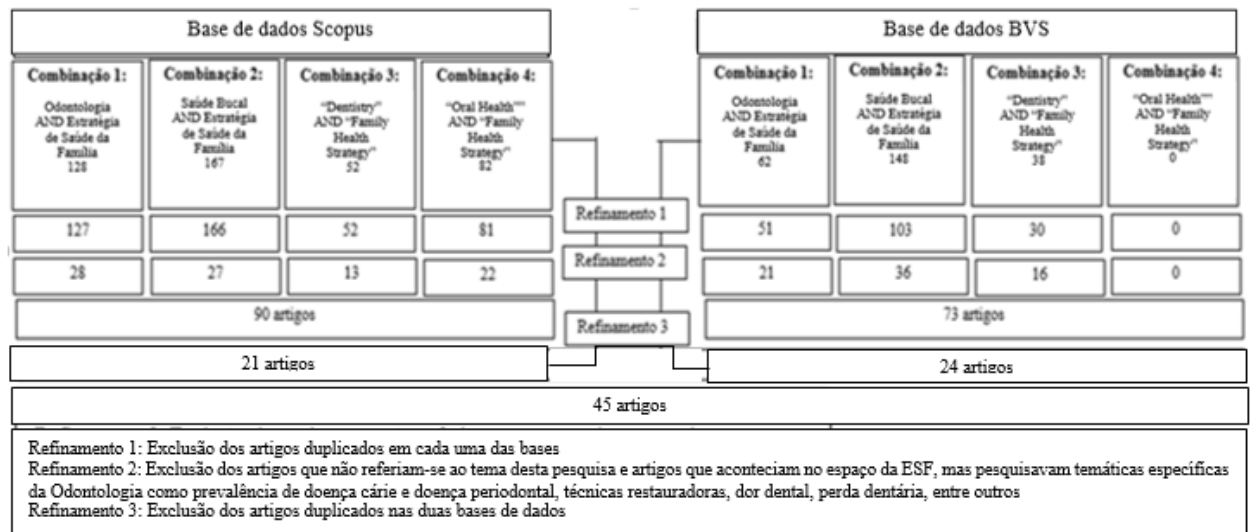
Combinação 3: Odontologia AND Estratégia Saúde da Família

Combinação 4: Dentistry AND Family Health Strategy

No campo de pesquisa deveria constar todos os campos, sendo refinado para selecionar apenas artigos e revisões de literatura. Foram excluídos da seleção, teses, monografias e editoriais. O período de tempo definido para a busca foi de 2010 a 2015 (julho), para que análise seja de recentes publicações da comunidade científica. Os artigos deveriam ter sido publicados em português ou inglês envolvendo a temática estudada ‘inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família’.

Foram identificados 429 trabalhos na base de dados Scopus e 248 na BVS (n=677). Após as exclusões (artigos de bases duplicadas, artigos que não se referiam ao tema proposto e artigos que aconteciam no espaço da ESF, mas pesquisavam temáticas específicas da Odontologia como prevalência de doença cárie e doença periodontal, técnicas restauradoras, dor dental, perda dentária, entre outros), foram lidos na íntegra e analisados 45 artigos (Scopus = 21 artigos e BVS = 24 artigos) (Figura 1).

Figura 1 – Sistematização do processo de seleção dos artigos.



Os artigos lidos na íntegra foram classificados de acordo com variáveis relacionadas ao perfil das publicações quanto ao ano de publicação, número de autores, vínculo institucional do primeiro autor e vínculo do primeiro autor com Pós-graduação, existência de fonte de financiamento, local de realização do estudo, periódico de publicação/assunto do periódico/Qualis CAPES, delineamento do estudo, técnica de coleta de dados, método de análise dos dados, objetivo do estudo e citações Scopus.

Os assuntos dos periódicos foram pesquisados no Portal de Revistas da BVS (<http://portal.revistas.bvs.br/>) e o Qualis CAPES utilizado foi o relativo ao ano de 2014, pesquisado no plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>), levando em consideração a área do periódico em que o artigo havia sido publicado. O número de citações foi observado somente na base de dados Scopus, a qual apresenta a informação sobre o número de citações dos artigos.

Os resultados foram apresentados em frequências absolutas e percentuais (análise descritiva). Foi utilizado o programa Microsoft Excel versão 2010 para a construção de planilha eletrônica e cálculo de médias e frequências.

Resultados

Foram analisados 45 artigos publicados entre 2010 e julho de 2015 voltados à inserção da equipe de saúde bucal na Estratégia da Saúde da Família (Quadro 1)^{12,16-59}.

Quadro 1 – Análise dos artigos sobre a inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, 2010-2015.

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2015	AQUILANTE; ACIOLE (2 autores)	Universidade Pública	NI	Araraquara, São Paulo	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	2 gestores de saúde bucal, 9 gestores municipais, 23 dentistas, 23 auxiliares ou técnicos em saúde (entrevista) 15 dentistas e 13 auxiliares ou técnicos em saúde bucal (grupo focal)	Qualitativo (estudo de caso)	Entrevista, grupo focal e observação dos serviços	Método de interpretação dos sentidos	Investigar perspectivas de gestores e profissionais de saúde bucal acerca do cuidado em saúde bucal após o lançamento da PNSB	NSA
2015	AQUILANTE; ACIOLE (2 autores)	Universidade Pública	NI	São Paulo	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis A2	19 coordenadores de saúde municipais (questionário) 2 gestores de saúde bucal, 9 gestores municipais, 23 dentistas, 23 auxiliares ou técnicos em saúde bucal (entrevista) 28 profissionais, sendo 15 dentistas e 13 auxiliares ou técnicos em saúde bucal (grupo focal)	Quanti-qualitativo (estudo de caso)	Questionário estruturado, entrevista, observação estruturada e grupo focal	Categorização pela classificação “insatisfatória” “ruim”, “boa” ou “satisfatória” com relação à situação de implementação da PNSB (questionários) Método de interpretação dos sentidos (qualitativos)	Realizar estudo do processo de implementação da PNSB nos municípios do departamento regional de saúde de Araraquara, a partir do olhar de gestores e de profissionais de saúde bucal	0

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERÍODICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2015	REIS; SCHERER; CARCERERI (3 autores)	NI	NI	Centro- Oeste	Saúde em Debate/ Saúde Pública/ Qualis B3	6 dentistas participantes, vinculados a três Unidades de Saúde em três regionais de saúde	Qualitativo (estudo de caso)	Análise documental, observação das situações de trabalho dos dentistas e entrevista semiestruturada	Análise temática de conteúdo Minayo	Compreender o processo de trabalho dos dentistas da ESF	NSA
2014	AYACH; MOIMAZ; GARBIN (3 autores)	Universidade Pública	NI	Aquiduaana, Mato Grosso do Sul	Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada/ Odontologia/ Qualis B3	325 usuários que usavam ESF	Descritivo transversal	Questionário	Análise estatística (frequência de dados)	Avaliar o grau de satisfação de usuários que utilizam a ESF com equipe de saúde bucal	0
2014	BULGARELI et al. (7 autores)	Universidade Pública	NI	Marília, São Paulo	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	Não informou	Ecológico retrospectivo	Relatórios gerenciais, SIAB e relatórios de avaliação de saúde bucal	Análise estatística (análise exploratória e teste t de Student)	Avaliar qual modelo de atenção ESF ou UBS apresenta maior efetividade quanto à necessidade de saúde bucal	0
2014	MATTOS et al. (4 autores)	Universidade Pública	NI	14 municípios, Minas Gerais	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	14 gestores; 43 dentistas; 48 auxiliares de saúde bucal (n=105)	Qualitativo	Questionário semiestruturado autoaplicável	Análise de conteúdo	Discutir a inclusão da saúde bucal na ESF sob a perspectiva dos recursos humanos	4

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO/ QUALIS CAPES ²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2014	MATTOS et al. (5 autores)	Universidade Pública	NI	16 municípios, Minas Gerais	Revista Gaúcha de Odontologia/ Odontologia/ Qualis B3	48 dentistas	Transversal	Questionário	Análise estatística (segmentação <i>twostep</i> <i>cluster</i> com distância euclidiana quadrática)	Descrever o perfil dos dentistas da equipe de saúde bucal	NSA
2014	PADULA; AGUILAR-DA- SILVA (2 autores)	Universidade Pública	NI	Marília, São Paulo	Revista de Odontologia da UNESP/ Odontologia/ Qualis B3	34 dentistas	Descritivo	Questionário estruturado	Análise estatística (descritiva)	Analisar o perfil e a prática interprofissional dos dentistas que atuam na ESF	NSA
2014	PALACIO et al. (8 autores)	Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein	NI	Vila Andrade, São Paulo	Einstein/ Medicina / Qualis B4 (Medicina I)	NI	Análise documental	Dados condensados dos mapas de produção ambulatorial dos profissionais da ESF	Análise estatística (frequências absolutas e relativas, medianas, valores mínimos e máximos; teste de normalidade Teste de Kolmogorov- smirnov)	Avaliar a evolução de indicadores após a implementação de 21 equipe de saúde bucal na ESF	NSA
2014	PEREIRA et al. (8 autores)	Não informou	NI	223 municípios, Paraíba	Revista de APS/Saúde Pública/ Qualis B3	NI	Abordagem indutiva e técnica de documentação indireta	Dados DATASUS e IBGE	Análise estatística (descritiva e inferencial com teste do qui-quadrado)	Avaliar a evolução da cobertura de saúde bucal nas ESF em municípios paraibanos	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2014	PIMENTEL et al. (5 autores)	Centro de pesquisas Aggeu Magalhães, FIOCRUZ (Doutorando em Saúde Pública)	NI	Pernambuco	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis A2	NI	Ecológico	Dados secundários CNES, SIA/SUS, SIAB	Análise estatística (Anova e Kruskal-Walli)	Analisar a assistência à saúde bucal no estado de Pernambuco	NSA
2014	SANCHEZ; BRAGA (2 autores)	Universidade Pública	NI	NI	Revista de APS/ Saúde Pública/ Qualis B3	NI	Revisão de literatura	Artigos publicados na BBO, LILACS e SCIELO após 2000 e em língua portuguesa. Publicações do Ministério da Saúde (portarias e diretrizes) e da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais	Análise narrativa	Identificar se as equipes de ESF melhoram o acesso aos serviços odontológicos através de uma revisão de literatura.	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2014	SILVEIRA et al. (7 autores)	Universidade pública	NI	Ribeirão Preto, São Paulo	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	Equipe da ESF	Pesquisa- intervenção (cartografia)	Material textual de reuniões administrativas e discussões de casos de Família e diário de campo	Análise institucional	Cartografar a experiência de uma ESF na construção de um campo de conhecimento e de responsabilidade para a prática da saúde bucal	NSA
2014	SOARES; REIS; FREIRE (3 autores)	Universidade Pública	NI	Goiânia, Goiás	Trabalho, Educação e Saúde / Saúde Pública/ Qualis B1	10 agentes comunitários de saúde, 5 auxiliares de enfermagem, 4 médicos, 4 enfermeiros da ESF (n= 23)	Qualitativo	Grupo focal	Análise de conteúdo temática de Bardin	Investigar a percepção dos integrantes das ESF, sobre a atuação da equipe de saúde bucal	NSA
2013	BRUNHAUSER; MAGRO; NEVES (3 autores)	Não informou	NI	Não-me- toque, Rio Grande do Sul	Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/ Odontologia/ Qualis B4	113 indivíduos cobertos pela ESF e 163 indivíduos que utilizavam a UBS (n= 276)	Transversal de base populacional	Questionário de avaliação da qualidade dos serviços de saúde bucal e um questionário sócio-demográfico	Análise estatística (média e desvio padrão; porcentagem absoluta e relativa; teste qui-quadrado)	Avaliar o acesso e a satisfação dos usuários dos serviços odontológicos do SUS, comparando usuários da ESF com usuários de UBS convencionais	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2013	MOURA et al. (6 autores)	Universidade Pública	NI	19 municípios, Piauí	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	111 dentistas	Observacional descritivo transversal	Questionário	Análise estatística (descritiva)	Avaliar o perfil dos dentistas que trabalham na ESF e refletir sobre ações da odontologia na APS	0
2013	NASCIMENTO et al. (4 autores)	Universidade Particular	NI	NI	International Dental Journal/ Odontologia/ Qualis B1	NI	Revisão de literatura	Bases de dados BIREME, PUBMED, SCIELO e documentos institucionais do Ministério da Saúde entre 1990 e 2012	Análise narrativa e integrativa	Analisar os avanços e mudanças na atenção primária em saúde bucal	0
2013	SILVA; CASOTTI; CHAVES (3 autores)	Universidade Pública	NI	NI	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	NI	Revisão de literatura	Artigos nacionais da base de dados SCIELO de 1998 até 2010	Análise categorial em grupos: 1) Análise de implantação da ESF; 2) Avaliação/análise do processo de trabalho; 3) Estudos comparativos e 4) Análise da rede de atenção	Analisar se a ESF tem sido capaz de modificar o modelo de atenção	6

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2013	SOARES; REIS; FREIRE (3 autores)	Universidade Pública (Mestranda)	NI	Goiânia, Goiás	Epidemiologia e Serviços de Saúde/ Saúde Pública/ Qualis B3	Grupo 1: 10 agentes comunitários de saúde, 5 auxiliares de enfermagem; Grupo 2: 4 médicos, 4 enfermeiros (n=23)	Qualitativo	Grupo focal	Análise de conteúdo	Conhecer a atuação das equipes de saúde bucal na percepção dos demais integrantes das equipes da ESF	NSA
2012	CAVALCANTI et al. (5 autores)	Universidade Pública	NI	João Pessoa, Paraíba	Acta Scientiarum Health Sciences/ Saúde Pública/ Qualis B3	17 dentistas da rede básica de saúde	Qualitativo	Entrevista e observação direta	Discurso do sujeito coletivo	Identificar a percepção dos cuidados básicos de dentistas sobre planejamento de saúde bucal, especificamente com relação ao impacto do trabalho de cuidados; controle social ; e organização e base de planejamento de saúde bucal	0

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2012	CHAVES; CRUZ (2 autores)	Universidade Pública	NI	NI	Revista Baiana de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis B3	NI	Revisão de literatura e dados secundários	Base de dados SCIELO e trabalhos selecionados de anais de eventos científicos regionais disponíveis na internet. E dados secundários no CNES, IBGE E SIA	Análise da infraestrutura (recursos físicos); prestação da atenção e organização da atenção, analisados como proxy de modelo de atenção; e financiamento	Discutir as necessidades de saúde bucal e a organização dos serviços públicos odontológicos para seu enfrentamento	NSA
2012	GONÇALVES et al. (5 autores)	Universidade Pública	NI	Jequié, Bahia	Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/ Odontologia/ Qualis B4	15 dentistas	NI	Questionário autoaplicável	Análise estatística (teste exato Fischer)	Investigar as variáveis que impactam no desempenho de profissionais em relação a odontologia na ESF	NSA
2012	MATSUMOTO et al. (5 autores)	Universidade Pública	NI	NI	Revista Gaúcha de Odontologia/ Odontologia/ Qualis B3	272 editais de concursos para dentista no território nacional	Análise documental	Sites de publicação de editais de concursos	Análise do número de vagas ofertadas, faixa salarial, carga horária de trabalho e conteúdo das provas aplicadas	Analisar as características dos concursos públicos ofertados por prefeituras municipais, ou seja, para atuarem na UBS e ESF	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2012	PEREIRA et al. (6 autores)	Universidade Particular	NI	12 municípios, Nordeste	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis A2	59.221 indivíduos	Observacional transversal, de base populacional	Questionário (aplicado por entrevista domiciliar)	Análise estatística (medidas de associação, razão de prevalência (RP) e regressão de Poisson)	Analisar impø implementação da equipe de saúde bucal da ESF	8
2012	PIMENTEL et al. (5 autores)	Centro de pesquisas Aggeu Magalhaes, FIOCRUZ	NI	Pernambuc o	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis A2	121 questionários aplicados em 29 cidades selecionando um informante-chave (dentista, auxiliar de saúde bucal, ou técnico em saúde bucal) de cada equipe de saúde bucal	Pesquisa avaliativa transversal do tipo amostral	Questionário estruturado	Análise estatística (estratificação por porte populacional, teste qui-quadrado)	Analisar o processo de trabalho das equipes de saúde bucal no estado de Pernambuco, Brasil	2
2012	SILVA; GOMES FILHO (2 autores)	Universidade Pública	NI	Santo Estevão, Bahia	Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada/ Odontologia/ Qualis B3	47 usuários que utilizam os serviços de saúde bucal da USF	Qualitativo	Entrevista semiestruturada	Análise de conteúdo de Bardin	Analisar a incorporação da equipe de saúde bucal na Saúde da Família na opinião dos usuários no município	0

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2012	SOARES et al. (5 autores)	NI	NI	NI	Revista Baiana de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis B3	NI	Revisão de literatura	Base de dados LILACS, MEDLINE e BBO e resumos de trabalhos apresentados em eventos científicos no período de 2001 a agosto de 2007	Análise das características dos trabalhos, autores e periódicos	Perfil da publicação científica sobre a saúde bucal na ESF desde a sua implantação até o ano de 2007	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO ¹ / QUALIS CAPES ²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2012	SOARES (1 autor)	Universidade Pública	NI	NI	Brazilian Oral Research/ Odontologia/ Qualis A2	NI	Revisão de literatura	Análise das Políticas de Saúde Bucal no Brasil	Discussão sobre as respostas sociais dadas pelo Estado brasileiro (políticas de saúde bucal) e a relação destas respostas com os movimentos de saúde bucal ideológicas que se desenvolveram a nível mundial, e que influenciaram as políticas de saúde bucal no Brasil	Discutir a construção de políticas públicas de saúde bucal no Brasil	0
2012	VIANA; MARTELLI; PIMENTEL (3 autores)	NI	NI	Pernambuco	Revista Brasileira em Promoção da Saúde/ Saúde Pública/ Qualis B3	NI	Ecológico, descritivo, de tendência temporal	Dados secundários DATASUS SIA/SUS, DAB	Análise estatística	Analisar o acesso à assistência odontológica individual em Pernambuco de 2001 a 2009 pela equipe de saúde bucal da ESF e verificar a existência de possíveis desigualdades	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2011	ANJOS et al. (5 autores)	Universidade Pública	NI	NI	Ciência, Cuidado e Saúde/ Enfermagem/ Qualis B2	NI	Revisão de literatura	Bases de dados LILACS, BBO e MEDLINE de 2002 a 2010	Análise teórica reflexiva	Contextualizar os avanços e desafios das equipes de saúde bucal na ESF	NSA
2011	BALDANI; ANTUNES (2 autores)	Universidade Pública	NI	Ponta Grossa, Paraná	Cadernos de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis A2	747 usuários do serviço de saúde bucal na ESF	Transversal	Questionário	Análise estatística(teste do qui-quadrado, regressão logística de Poison)	Investigar a presença de desigualdades no acesso e uso de serviços odontológicos	7
2011	CUNHA et al. (4 autores)	NI	NI	Diadema, São Paulo	Saúde e Sociedade/ Saúde Pública/ Qualis B2	Prefeitos, secretários de saúde, coordenadores de equipe de saúde bucal e dentistas	Qualitativo exploratório	Documentos oficiais, fontes bibliográficas variadas e entrevista semiestruturada	Análise dialética	Reconstruir historicamente a evolução da política de saúde bucal de Diadema no período de 1972 a 2007, relacionando-a com as principais políticas implementadas nesse período no âmbito federal e estadual paulista.	1

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2011	FARIAS; SAMPAIO (2 autores)	Universidade Pública	NI	NI	Revista Gaúcha de Odontologia/ Odontologia/ Qualis B3	NI	Revisão bibliográfica e análise documental	Bases de dados BIREME e LILACS, 2002 a 2007. Documentos oficiais governamentais e referências teóricas destinadas à compreensão crítica do processo de trabalho em saúde	Análise por eixos temáticos de discussão: 1) A equipe multiprofissional e o processo de trabalho em saúde; 2) A interdisciplinaridade: realidade ou utopia e 3) Inserção da saúde bucal nas equipes de saúde da família	Realizar uma revisão da literatura, apresentando os elementos que configuram as práticas profissionais do dentista nas equipes multiprofissionais da ESF	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2011	MARRA; ARCIERI (2 autores)	Universidade Pública (Mestranda em Ciências da Saúde, área Social e Preventiva)	NI	Uberlândia, Minas Gerais	Bioscience Journal/ Biologia/ Qualis B5 (Ciências Biológicas 1)	NI	Análise documental	Planos municipais e uso de dados secundários do DATASUS E CNES	Análise estatística (distribuição de frequências)	Analisar a odontologia na rede pública de serviços de saúde dos municípios que compõem da gerência regional, verificar a coerência entre os registros dos Planos municipais de saúde com DATASUS e CNES	2

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO ¹ / QUALIS CAPES ²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2011	RODRIGUES et al. (5 autores)	Universidade Pública	NI	1 Município, Bahia	Revista Baiana de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis B3	6 Unidades de Saúde da Família com equipe de saúde bucal	Qualitativo	Entrevista semiestruturada e observações sistemáticas da prática	Análise de conteúdo temática	Compreender como se organiza o trabalho da equipe de saúde bucal na ESF, refletir sobre os limites de articulação entre a formação do profissional e as práticas desenvolvidas no serviço de saúde considerando os recursos humanos, recursos físicos e materiais, além de discutir as relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos que atuam na ESF	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2011	SILVA et al. (7 autores)	Centro de pesquisas Aggeu Magalhães, FIOCRUZ	NI	Pernambuco	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	NI	Descritivo exploratório retrospectivo	Relatórios mensais do Ministério da Saúde e dados do SIA/SUS	Análise estatística (percentagens e proporções)	Observar aspectos quanto à expansão das equipes de saúde bucal, ao percentual de cobertura e a elevação no quantitativo dos procedimentos odontológicos	1
2011	SOARES et al. (5 autores)	NI	NI	NI	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	NI	Revisão de literatura	Bases de dados LILACS, MEDLINE, BBO e periódicos não indexados de 2001 a 2008	Análise do (s) autor(es), ano e fonte da publicação; nacionalidade, área do periódico; língua de publicação; local de realização do estudo; tempo de implantação da ESB na ESF; variáveis de interesse; objetivo do estudo; tipo de estudo e metodologia; e resultados principais	Revisar as publicações do período de 2001 a 2008 sobre a atuação da equipe de saúde bucal na ESF, buscando conhecer o perfil das publicações e a avaliação da inserção da saúde bucal na ESF	332

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2010	ALMEIDA et al. (4 autores)	Universidade Pública (Doutoranda em Ciências da Saúde)	NI	Natal e Caicó, Rio Grande do Norte	Caderno Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B3	102 dentistas	Qualitativo exploratório	Questionário	Frequências e trechos dos discursos das coordenadoras de saúde bucal comparando com os cirurgiões-dentistas	Identificar percepção de dentistas e da coordenação de saúde bucal sobre o impacto das ações preventivas realizadas na ESF e utilização de instrumentos avaliativo do processo de trabalho	NSA
2010	FACCIN; SEBOLD; CARCERERI (3 autores)	Universidade Pública (Programa de Residência Integrada em Saúde da Família)	NI	1 Município, Santa Catarina	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	6 dentistas, 2 auxiliares saúde bucal; 5 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem, 2 médicos e 5 agentes comunitários de saúde (n=23)	Qualitativo exploratório	Entrevista semiestruturada	Análise categorial temática de Minayo	Analisar o processo de trabalho em saúde bucal na ESF	2

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO ¹ / QUALIS CAPES ²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2010	FARIAS; SAMPAIO (2 autores)	Universidade Pública	Fund. Cearen- se de Apoio ao Desen- volvi- mento Cientí- fico e Tecno- lógico	Fortaleza, Ceará	Revista Baiana de Saúde Pública/ Saúde Pública/ Qualis B3	Grupo 1: 3 enfermeiros, 4 dentistas, 1 médica da ESF; Grupo 2: 1 enfermeira, 3 dentistas, 1 médica de outra ESF (n=13)	Qualitativo, crítico-analítico	Diário de campo, grupo focal	Análise de discurso	Analisar a existência de integração entre a equipe de saúde bucal e a equipe de saúde da família na ESF	NSA
2010	GONÇALVES; RAMOS (2 autores)	Universidade Pública (Doutoranda)	NI	Florianópolis, Santa Catarina	Interface: Comunicação, Saúde, Educação/ Saúde Pública/ Qualis B1	Um representante da gestão municipal e 17 dentistas	Qualitativo	Entrevista semiestruturada	Análise de conteúdo de Bardin	Discutir e analisar como o cotidiano das atividades dos profissionais, nas unidades de saúde do município, está potencializando e/ou limitando a concretização da proposta da ESF nas suas diretrizes e pressupostos.	0

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO¹/ QUALIS CAPES²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2010	LENZI et al. (4 autores)	Universidade Pública	NI	Santa Maria, Rio Grande do Sul	Journal of the Health Sciences Institute/ Medicina/ Qualis B5 (Medicina I)	5 dentistas	Quantitativo	Questionário	Análise estatística (descritiva e percentual) Não informou sobre a análise dos dados qualitativos	Avaliar do perfil dos dentistas inseridos na ESF	NSA
2010	MARTELLI et al (7 autores)	Centro de pesquisas Aggeu Magalhaes, FIOCRUZ	Funda- ção de Ampa-ro a ciência e tecno- logia do estado de PE	15 municípios, Pernambuco	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	115 dentistas	Descritivo, exploratório e transversal	Banco de dados de outra pesquisa (modelo de atenção em saúde bucal)	Análise estatística (distribuição de frequências e porcentagens)	Caracterizar o perfil dos dentistas inseridos na ESF, relacionando- os com as especificidades do programa	0
2010	MUNKEVIZ; PELICIONI (2 autores)	Universidade Pública (Mestranda)	NI	Vila Espanhol, São Paulo	Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimen-to Humano/ Saúde Pública/ Qualis B3	Usuários adultos, maiores de 18 anos, que tiveram algum tipo de atendimento odontológico na ESF nos últimos 6 meses (n=25)	Qualitativo	Observação sistemática, pesquisa documental, entrevista semiestruturada	Análise de conteúdo de Bardin	Identificar opiniões, percepções e necessidades dos usuários adultos da UBS em relação à sua saúde bucal e à ESF	NSA

ANO DE PUBLICAÇÃO	NOME/ NÚMERO DE AUTORES	VINCULO DO 1º AUTOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO	PERIÓDICO DE PUBLICAÇÃO/ ÁSSUNTO ¹ / QUALIS CAPES ²	POPULAÇÃO DO ESTUDO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS	OBJETIVO DO ESTUDO	CITAÇÕES SCOPUS
2010	PIMENTEL et al. (5 autores)	Centro de pesquisas Aggeu Magalhães, FIOCRUZ	NI	Recife, Pernambuco	Ciência & Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Qualis B1	6 coordenadores distritais de saúde bucal, 12 dentistas, 6 enfermeiros (n=24)	Qualitativo descritivo	Entrevista semiestruturada	Análise de conteúdo de Minayo	Analisar o processo de trabalho desenvolvido pelas equipes de saúde bucal do distrito sanitário de Pernambuco	0

¹ Os assuntos das revistas foram pesquisados no Portal de Revistas da BVS (<<http://portal.revistas.bvs.br/>>).

² O Qualis CAPES utilizado foi o relativo ao ano de 2014, pesquisado na plataforma Sucupira (<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>), levando em consideração a área do periódico em que o artigo havia sido publicado.

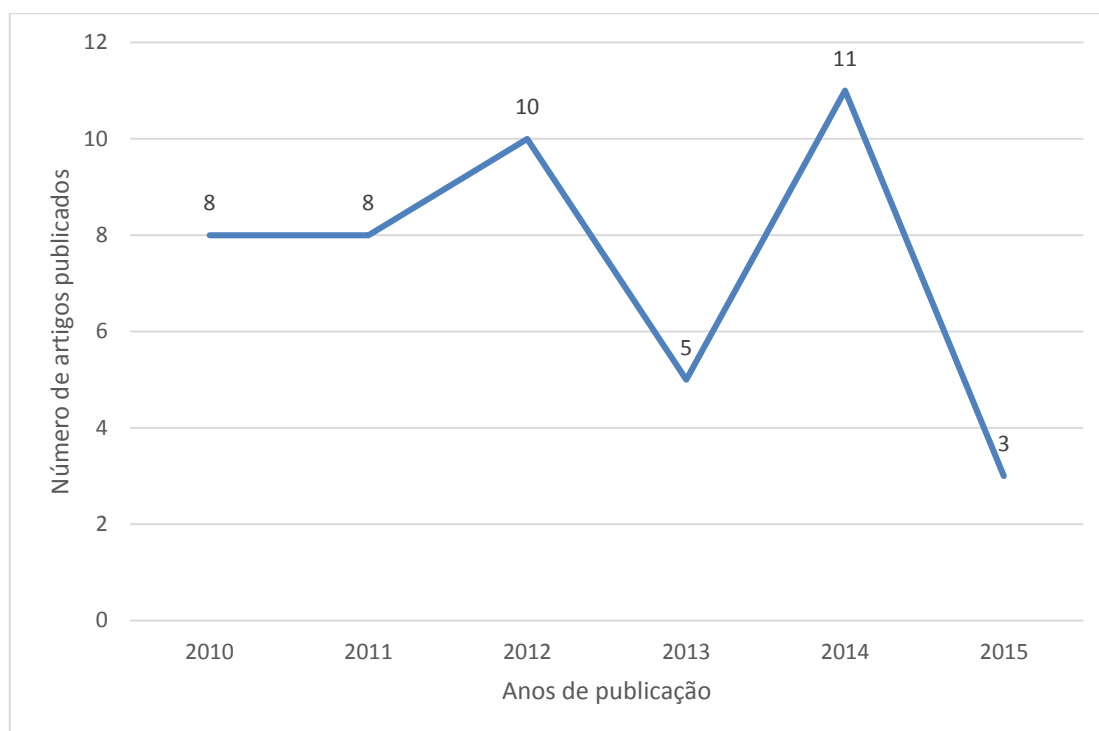
³ NI: Não informado

⁴ NSA: Não se aplica

Distribuição dos artigos por ano de publicação

O número de artigos publicados no período estudado variou de três em 2015 (até o mês de julho) a 11 em 2014.

Gráfico 1 – Número de artigos analisados referentes à inserção da saúde bucal na ESF por ano de publicação, 2010-2015.

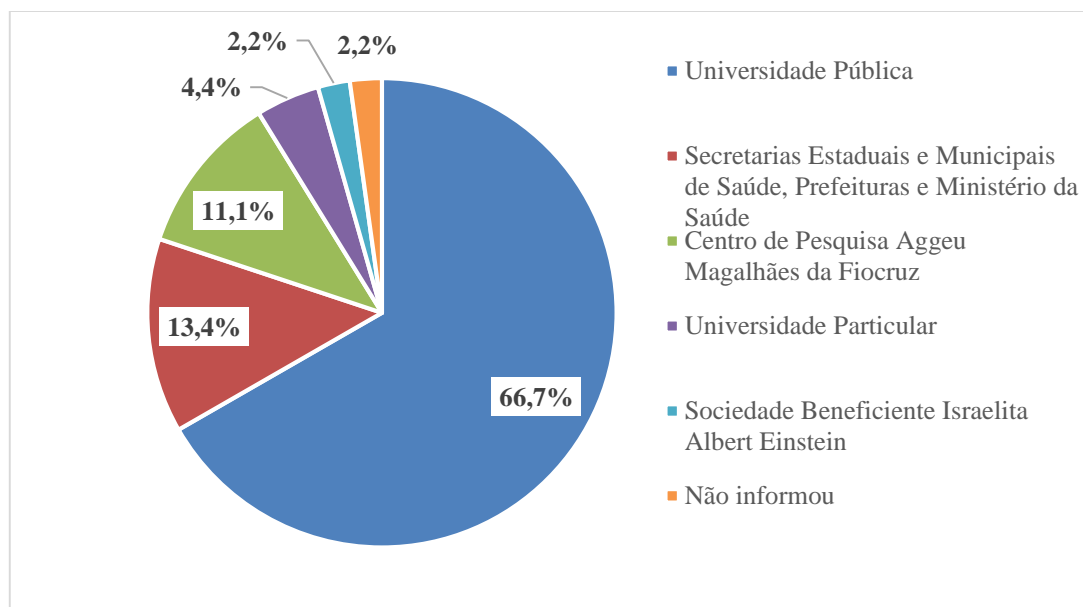


Sobre autores: número por artigo e vínculo do primeiro autor

Os 45 artigos analisados foram escritos por 180 autores. O número de autores variou de um a oito, com uma média de quatro autores por artigo. A maioria dos artigos apresentou entre dois e quatro autores (55,7%). Cinco autores foram observados em 24,4% dos artigos estudados e sete autores em 8,9% destes. Apenas um artigo (2,2%) teve a autoria de um único autor.

Quanto à filiação do primeiro autor, o vínculo acadêmico com universidade pública apareceu em 30 dos 45 artigos analisados (66,7%). Destaca-se que em seis artigos (13,4%), os primeiros autores apresentaram vínculo de trabalho com Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Prefeituras e Ministério da Saúde (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Distribuição dos artigos analisados segundo o vínculo do primeiro autor.



Dos 45 artigos, oito (17,7%) apresentaram o vínculo do primeiro autor com Programas de Pós-Graduação, sendo três doutorandos, três mestrandos, um ligado à Residência Integrada à Saúde da Família e um relatando ser ligado a um Programa de Pós-graduação, mas sem especificar o vínculo e nem o programa.

Fonte de financiamento das pesquisas

Apenas dois artigos dos 45 artigos estudados (4,4%) mencionaram a fonte de financiamento, sendo citadas a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado do Pernambuco.

O artigo financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico tinha o primeiro autor vinculado a uma Universidade Pública e aquele financiado pela Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado do Pernambuco tinha como primeiro autor um pesquisador do Centro de pesquisas Aggeu Magalhaes, Fiocruz.

Local de realização das pesquisas

Dos 45 artigos analisados, dez artigos não possuíram local específico de realização do estudo (revisões de literatura, revisão de literatura com análise documental e análise documental). Dos 35 artigos originais analisados, todos foram realizados no Brasil, sendo 42,9% na região Nordeste, 31,4% na região Sudeste, 14,3% na região Sul e 11,4% na região

Centro-Oeste. Os estados mais frequentes das pesquisas foram São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Bahia.

Periódico de publicação/ Assunto/ Qualis Capes

Os artigos analisados foram publicados especialmente em periódicos da área da saúde coletiva (68,9%) e odontologia (22,2%). Os periódicos vinculados à medicina I estiveram presentes em 4,5% dos artigos, à enfermagem em 2,2% e às ciências biológicas I em 2,2%.

Estes artigos foram publicados em 23 diferentes periódicos, sendo os mais citados a Ciência & Saúde Coletiva (24,4%), Cadernos de Saúde Pública (11,1%), Revista Baiana de Saúde Pública (8,9%), Revista Gaúcha de Odontologia (6,7%), Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (4,4%), Revista de APS (4,4%) e Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (4,4%). Destes periódicos, 22 são nacionais e um internacional (International Dental Journal, que é a publicação oficial da FDI, World Dental Federation). Dos 22 periódicos nacionais, sete artigos foram publicações em inglês.

Todos os 23 periódicos tinham classificação Qualis CAPES, sendo dois Qualis A (A2 para saúde coletiva e um A2 para odontologia), 21 Qualis B (para a área de saúde coletiva, três periódicos B1, um B2, oito B3; para área da odontologia, um B1, três B3 e um B4; para área da medicina, um B4 e um B5, para área da enfermagem, um B2 e para área das ciências biológicas, um B5).

População estudada

Dos 45 artigos analisados, 62,2% pesquisaram grupos populacionais específicos, os demais utilizaram como fonte de pesquisa dados secundários, publicações científicas, documentos e editais de concurso. Desses, 13 artigos (46,4%) estudaram diferentes profissionais da saúde no mesmo estudo. Os profissionais mais citados foram dentistas (n=9), gestores (n=6), auxiliares ou técnicos de saúde bucal (n=5), enfermeiros (n=5), médicos (n=4), agentes comunitários de saúde (n=3), auxiliares ou técnicos de enfermagem (n=3), Unidade de Saúde sem especificação dos profissionais (n=2) e prefeitos (n=1). Em nove artigos (32,2%), a figura do dentista foi selecionada como a população exclusiva dos estudos e em seis artigos (21,4%), somente os usuários.

Delineamento das pesquisas

Quanto ao delineamento das pesquisas analisadas, 35,6% foram classificadas como sendo de abordagem qualitativa, 31,1% eram estudos epidemiológicos, 15,5% revisões de

literatura, 6,7% análises documentais, 4,4% estudos quantiqualitativos, 2,2% revisão bibliográfica com análise documental, 2,2% revisão de literatura com dados secundários e um artigo (2,2%) não apresentava esta informação.

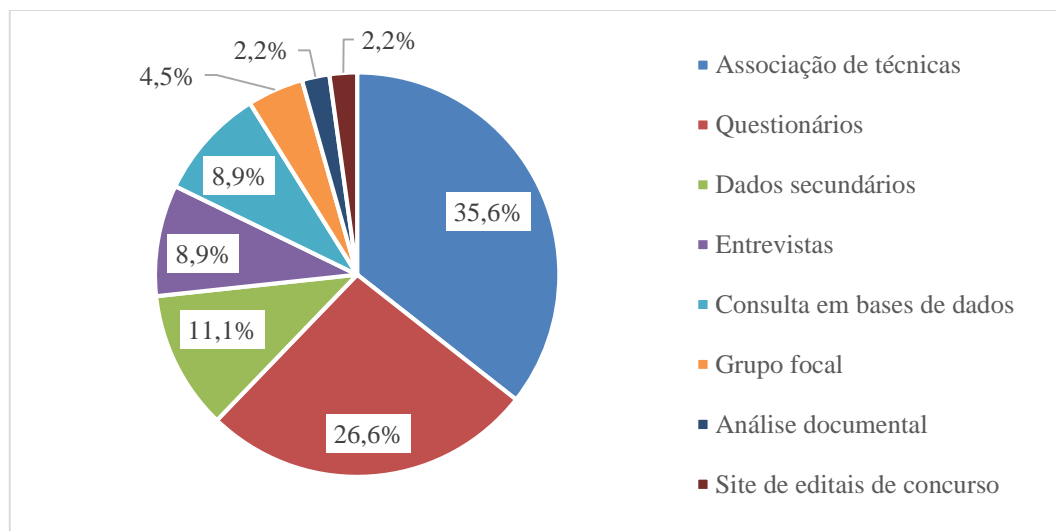
Dos estudos qualitativos, oito foram classificados simplesmente como ‘estudos qualitativos’, três como ‘exploratórios’, dois ‘estudos de caso’, um ‘estudo crítico-analítico’, um ‘descritivo’ e uma ‘pesquisa-intervenção’.

Já os estudos epidemiológicos apresentaram ampla variabilidade de delineamentos, sendo classificados nos artigos como ‘transversal’, ‘descritivo’, ‘descritivo transversal’, ‘descritivo transversal observacional’, ‘descritivo exploratório’, ‘ecológico retrospectivo’, ‘ecológico descritivo temporal’, ‘ecológico descritivo exploratório’, ‘transversal de base populacional’, ‘transversal observacional’, ‘transversal amostral avaliativo’ e ‘abordagem indutiva com análise da documentação indireta’.

Técnica de coleta de dados

As técnicas de coleta de dados mais frequentes nos artigos analisados foram a associação de técnicas (35,6%), seguido pela aplicação de questionários (26,6%), consulta em dados secundários (11,1%), entrevistas (8,9%) e consulta em base de dados (8,9%) (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Técnicas de coleta de dados utilizadas nos artigos analisados.



A associação de técnicas foi utilizada em oito artigos qualitativos (observação, entrevistas, grupo focal, diário de campo e discussão de casos), quatro revisões de literatura, dois estudos epidemiológicos, uma análise documental e um quantiqualitativo. Já os questionários foram mais frequentes em estudos epidemiológicos (n=8) do que em qualitativos (n=2) ou nos quantiqualitativos (n=1).

Método de Análise dos Dados

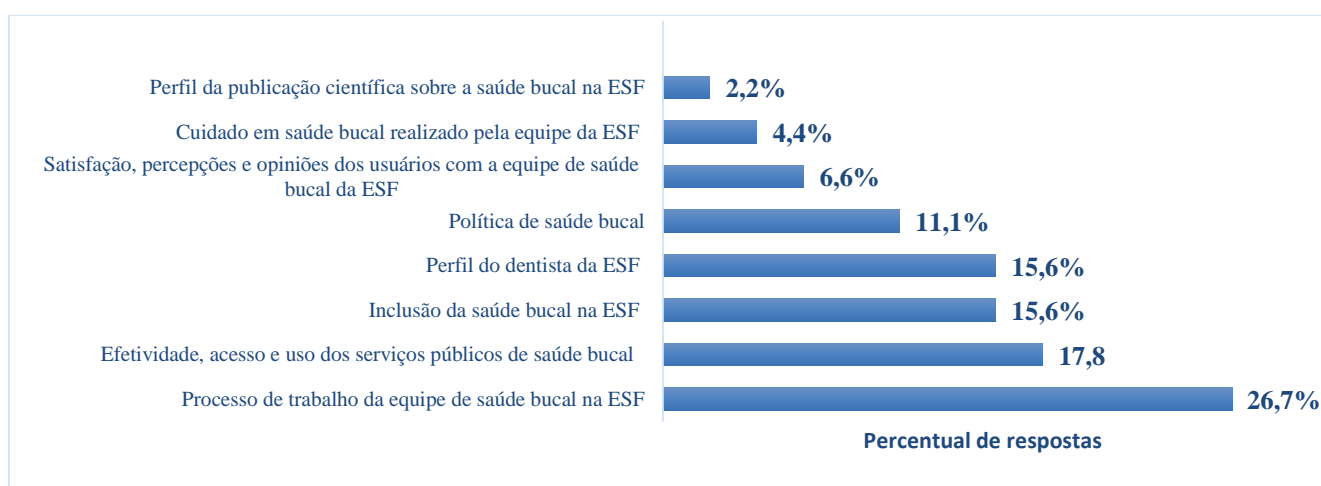
Nos 16 artigos cujas pesquisas tinham abordagem qualitativa, os métodos mais relatados para a análise dos dados foram a análise de conteúdo (62,8%), análise de discurso (6,2%), análise institucional (6,2%), análise dialética (6,2%), análise exploratória (6,2%), método de interpretação dos sentidos (6,2%) e discurso do sujeito coletivo (6,2%). Já nos estudos epidemiológicos, análises estatísticas foram utilizadas.

Dos dois artigos com abordagem quantiquantitativa, um empregou o método interpretação dos sentidos para a análise dos dados qualitativos e fez análises estatísticas com os dados quantitativos. O segundo não citou como foi feita a análise dos dados qualitativos, mencionando na metodologia apenas a análise estatística dos dados.

Recortes temáticos das pesquisas

A partir da análise dos objetivos das pesquisas, as mesmas foram classificadas por temáticas (Gráfico 4), sendo mais observados os temas sobre processo de trabalho da equipe de saúde bucal na ESF (26,7%), efetividade, acesso e uso dos serviços públicos de saúde bucal (17,8%), perfil do dentista da ESF (17,8%) e inserção da equipe de saúde bucal na ESF (17,8%).

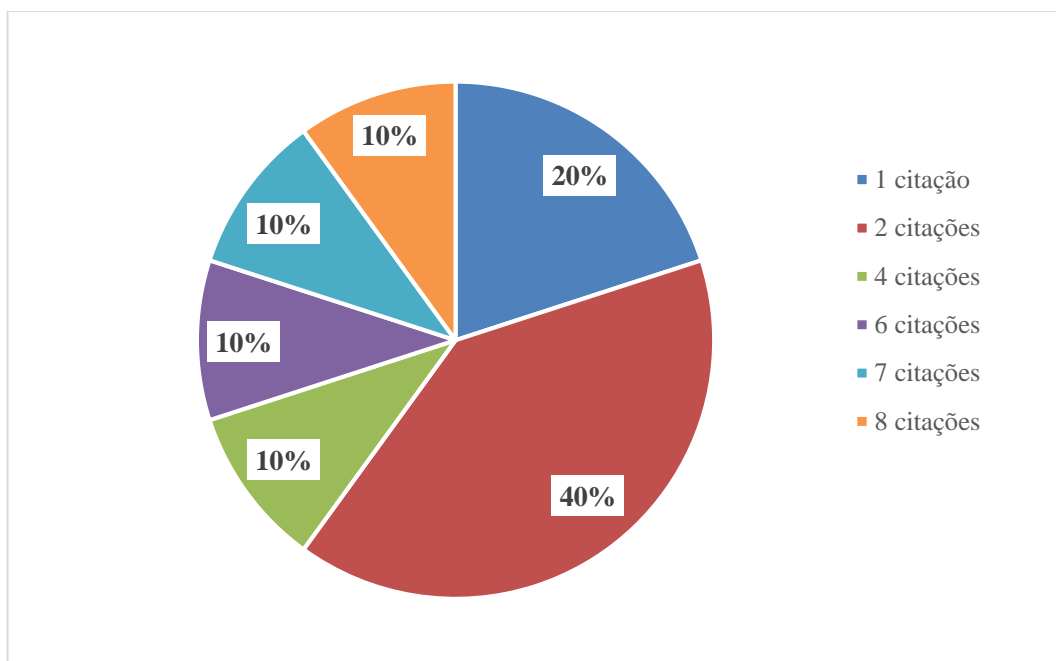
Gráfico 4 – Distribuição dos artigos analisados por temáticas.



Número de citações dos artigos (Base de Dados Scopus)

Dos 21 artigos que se encontravam na base de dados Scopus, 10(47,6%) apresentaram citações. Estas citações variaram de um a oito, sendo que 40% dos artigos apresentavam duas citações (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Distribuição dos artigos analisados na base Scopus por número de citações.



Os dois artigos mais citados tratavam-se de estudos epidemiológicos. O primeiro (oito citações) referia-se a um estudo de delineamento observacional transversal de base populacional e tinha o objetivo de analisar impacto da implementação da equipe de saúde bucal da ESF em municípios do Nordeste. O segundo (sete citações) era um estudo transversal que se propôs a investigar a presença de desigualdades no acesso e uso de serviços odontológicos. Ambos os artigos foram publicados no periódico *Cadernos de Saúde Pública*, cujo assunto é Saúde Pública e o Qualis é A2. O terceiro artigo com maior número de citações (seis citações) foi um estudo de revisão de literatura cujo objetivo era analisar se a ESF tem sido capaz de modificar o modelo de atenção e foi publicado na revista *Ciência & Saúde Coletiva* (Qualis B1).

Entre os estudos qualitativos, o número de citações variou de zero a quatro. O estudo com quatro citações foi publicado na revista *Ciência & Saúde Coletiva* (Qualis B1) e tinha o objetivo de discutir a inclusão da saúde bucal na ESF sobre a perspectiva dos recursos humanos.

Discussão

A bibliometria consiste em verificar o comportamento das publicações, mensurando informações e traçando tendências voltadas ao desenvolvimento da sociedade, da ciência e das áreas científicas. Os métodos métricos permitem, desse modo, o conhecimento coletivo dos saberes que são construídos pelo homem⁶⁰. Com o intuito de verificar a característica e o

conteúdo dos artigos publicados, este estudo caracterizou-se como uma análise bibliométrica da produção científica da temática ‘inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família’, no período de 2010 a 2015.

A literatura tem mostrado uma tendência de crescimento do número de publicações no campo da saúde coletiva no Brasil, desde a década passada. Entre 2001 e 2004 foram publicados mais de 4.500 artigos de saúde coletiva em 1.354 periódicos, sendo as quatro revistas mais observadas nessas publicações o Cadernos de Saúde Pública, a Revista de Saúde Pública, a Revista Ciência & Saúde Coletiva e a Revista Brasileira de Epidemiologia⁶¹.

Em se tratando da temática inserção da saúde bucal na ESF, os resultados desta análise bibliométrica identificaram um número discreto de artigos publicados no período estudado – 2010 a 2015 –, nas bases Scopus e BVS (n=45), variando de 11 em 2014 a 3 em 2015. Chama-se a atenção para o fato de que em 2015, a busca nas bases de dados aconteceu até o mês de julho, o que pode justificar este menor número de artigos encontrados.

Estudo de Viero⁶², da mesma forma, estudando a produção científica em relação à saúde bucal na ESF, na base da BVS, de 2010 a 2014, não confirmou essa tendência de aumento da produção científica observada para a saúde coletiva.

Em relação ao número de autores por artigo, encontrou-se nesses 45 artigos analisados um total de 180 autores e uma média de quatro autores por artigo (55,7% dos artigos apresentou entre dois e quatro autores, 24,4% cinco autores e 8,9% sete autores). Estudo de Camargo e Coeli⁶³ analisando o número de autores por artigo em revistas científicas brasileiras de saúde coletiva entre 1999 e 2010, mostrou um aumento do número de autores por artigo e da quantidade de artigos com mais de quatro autores, o que também foi observado no presente estudo. Esse aumento na quantidade de autores que escreveram sobre o tema investigado, destacando-se um número grande de autores por artigo, poderia sugerir um maior interesse no assunto pela área.

Quanto ao vínculo do primeiro autor, 66,6% dos artigos selecionados tinham primeiros autores vinculados a universidades públicas brasileiras, sendo a maior parte dos estudos realizados nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Resultado semelhante foi encontrado no estudo sobre o perfil das publicações em relação à saúde bucal na ESF, entre 2001 e 2008, realizado por Soares et al.³¹, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BBO – Bibliografia Brasileira de Odontologia, e resumos publicados em eventos científicos. Nessa revisão de literatura, 48,5% dos autores dos artigos estudados estavam ligados a instituições de ensino público, sendo o Nordeste a região que mais contribuiu numericamente com trabalhos, em especial os estados de Pernambuco e Bahia e em segundo lugar ficou a região Sudeste, com

destaque para São Paulo. Esses mesmos estados – São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Bahia – também foram os mais observados neste estudo.

Outro aspecto a ser destacado trata do financiamento dos artigos analisados. Apenas duas das 45 publicações mencionaram fonte de financiamento, sugerindo que tais pesquisas não apresentavam financiamento para sua realização. Estudo descritivo de Cuenca et al.⁶⁴, analisando 1.529 publicações em 22 títulos de revistas científicas brasileiras em saúde pública sobre os termos ‘saúde pública’ e ‘epidemiologia’ na base LILACS, em 2008, identificou que 24,2% das pesquisas havia descrito instituição ou agência de fomento, valor maior do que o encontrado nesta pesquisa.

Os artigos analisados foram, majoritariamente, publicados em periódicos da área da saúde coletiva (68,9%) e odontologia (22,2%), mostrando a pouca visibilidade dessa temática na publicação científica da área da odontologia. As revistas com maior número de publicações foram a *Ciência & Saúde Coletiva*, seguida por *Cadernos de Saúde Pública*. Revisão de literatura que investigou o perfil das publicações científicas sobre a saúde bucal na ESF desde a sua implantação³¹ também encontrou como mais frequentes artigos publicados nos periódicos *Cadernos de Saúde Pública* e *Ciência & Saúde Coletiva*. Da mesma forma, estudo de Celeste e Warmling⁶⁵ que comparou a produção bibliográfica da saúde bucal coletiva em oito periódicos na saúde coletiva e 10 na odontologia, de 1947 a 2013, na base de resumos e citações Scopus (n=887), verificou que das revistas classificadas como saúde coletiva, o periódico que apresentou o maior número de artigos por ano foi a *Ciência & Saúde Coletiva*, seguida por *Cadernos de Saúde Pública* e *Revista Brasileira de Epidemiologia*.

Um aspecto positivo nas pesquisas avaliadas referiu-se ao fato de que muitos dos artigos que tratavam da inserção da saúde bucal na ESF não pesquisaram somente dentistas, mas também gestores, auxiliares e/ou técnicos de saúde bucal, enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde, auxiliares ou técnicos de enfermagem, a equipe como um todo (sem especificar quais profissionais) e usuários. Pode-se associar este resultado ao fato de que o dentista na Saúde da Família trabalha integrado tanto à equipe de saúde bucal quanto a toda equipe de profissionais da saúde que atuam na ESF. Macau⁶⁶ defende a necessidade crescente do trabalho em equipe de saúde, especialmente pela equipe multiprofissional da ESF, cujo objetivo é de ter uma equipe com diferentes profissionais que trabalhem de forma articulada, inseridos num cotidiano de território com demandas sociais.

Quanto à classificação dos artigos pesquisados, foi verificado um número maior de estudos de abordagem qualitativa do que de estudos epidemiológicos, sendo a grande maioria publicados em periódicos nacionais.

Cada vez mais difundida no campo da saúde coletiva, a pesquisa qualitativa é utilizada quando o objeto de pesquisa exige respostas que não se traduzem em números, sendo estruturada na experiência, na vivência, no senso comum e na ação, segundo Minayo⁶⁷.

Bosi⁶⁸ entende que o crescimento de pesquisas com abordagens qualitativas pode ser compreendido como uma resposta a certos desafios que transcendem as potencialidades do modelo tradicional, positivista em saúde, em todos os campos do saber e esferas da vida. Nesse estudo, o processo de trabalho da equipe de saúde bucal na ESF, a efetividade, o acesso e o uso dos serviços públicos de saúde bucal, bem como o perfil do dentista da ESF e inserção da equipe de saúde bucal na ESF, foram as temáticas mais relatadas nos artigos.

É inegável a expansão da saúde coletiva em suas três subáreas: epidemiologia, planejamento/gestão em serviços de saúde e ciências sociais e humanas. A subárea de ciências sociais e humanas foi a que menos teve avanços quantitativos em relação à publicação, mas uma tendência de aumento da abordagem qualitativa foi verificada por Luz e Mattos⁶⁹, ao avaliarem qualitativamente a expansão das publicações na saúde pública a partir dos anais dos congressos de saúde coletiva realizados no Brasil entre 1997 e 2006.

Apesar desse número maior de artigos com abordagens qualitativas encontrados nesta pesquisa, chama a atenção o fato de que os dois artigos mais citados se tratavam de estudos epidemiológicos e o terceiro era uma revisão de literatura. Isso sem contar o fato de que menos da metade dos artigos localizados na base Scopus apresentavam citações.

Para Packer⁷⁰, os periódicos brasileiros são importantes na comunicação da pesquisa científica nacional, porém ainda tem um desempenho médio muito inferior ao obtido pelos periódicos dos países desenvolvidos, que é medido em número de citações recebidas por artigo, o que afeta a pesquisa brasileira. Neste estudo, a maior parte dos artigos encontrados foram publicados em periódicos com classificação Qualis B, especificamente B3. Entretanto, apenas quatro periódicos tinham classificação menor que B3.

Independentemente dessa classificação é preciso considerar que a temática pesquisada é de interesse nacional, fortalece a PNSB e que publicações em língua portuguesa tem maior potencial para que além da comunidade científica ligada à academia, também trabalhadores do SUS possam ter acesso a tais informações.

A limitação deste estudo está na utilização de descritores específicos e controlados, os quais podem não ter refletido com precisão a temática dos artigos publicados (limitações da estratégia de busca), além da possível perda de artigos nacionais publicados em periódicos não indexados nas bases de dados consultadas.

Novas pesquisas bibliométricas sobre a temática, ampliando bases de dados, palavras-chave e período de busca, incluindo periódicos nacionais não indexados, são recomendadas.

Considerações finais

Este estudo de análise bibliométrica sobre a inserção da saúde bucal na ESF nas bases de dados da BVS e Scopus, no período de 2010 a 2015, trouxe para discussão questões importantes para o campo da saúde bucal coletiva. Há uma produção discreta sobre a temática, quase que exclusiva à periódicos nacionais, com primeiros autores vinculados a universidades públicas brasileiras, mas que tinham pouco vínculo com Programas de Pós-graduação. São pesquisas que não relataram fontes de financiamento, o que pode sugerir que as agências e institutos de fomento de pesquisa no Brasil não priorizem pesquisas com abordagens qualitativas, as mais frequentes neste estudo.

Diante da conquista representada pela inclusão da equipe de saúde bucal na ESF e da implantação da Política Nacional de Saúde Bucal entende-se que a temática estudada precisa fazer parte da agenda dos pesquisadores da saúde bucal coletiva e dos gestores públicos municipais, estaduais e federais, os quais devem comprometer-se em acompanhar a qualidade da saúde bucal da população brasileira a partir desse contexto de avanços nas políticas públicas.

Referências

1. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988[Internet]. Brasília, 1988 [acesso em 2015 maio 04]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
2. Brasil. Portal da Saúde. Estratégia Saúde da Família, 2015[Internet] [acesso em 2015 abr 20]. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 267, de 06 de março de 2001. Dispõe sobre aprovação das normas e diretrizes de inclusão da saúde bucal na estratégia do Programa de Saúde da Família (PSF) e explicitar os procedimentos no âmbito da saúde bucal, compreendidos na atenção básica, estabelecidos por intermédio da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOB/SUS 96 – e na Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS) [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2001 mar 6. Seção 1, p.67 [acesso em 2015 abr 20]. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/32_Portaria_267_de_06_03_2001.pdf.
4. Costa GD, Cotta RMM, Ferreira MLSM, Reis JR, Franceschini SCC. Saúde da Família: Desafios no processo de reorientação fazer assistencial Modelo. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2009 fev [acesso em 2015 mar 23]; 62(1):113-118. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000100017&lng=en&nrm=iso.

5. Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica nº 17. Brasília; 2008.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa de Saúde da Família. Brasília; 1994.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1444, de 28 de dezembro de 2000. Dispõe sobre o incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família[Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2000 dez 28. Seção 1, p.85 [acesso em 2015 abr 20]. Disponível em:
<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/142359.pdf>.
8. Boareto PP. A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família [monografia] [Internet]. Campos Gerais(MG): Universidade Federal de Minas Gerais, 2011 [acesso em 2015 abr 25]. Disponível em:
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2630.pdf>
9. Manfredini M. A saúde bucal no Programa Saúde da Família no Brasil. In: Dias AA. Saúde bucal coletiva: metodologia do trabalho e práticas. São Paulo: Liv Santos; 2006.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal[Internet]. Brasília; 2004 [acesso em 2015 jun 3]. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_sau_de_bucal.pdf
11. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2002, de 19 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia[Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002 fev 4. Seção 1, p. 10 [acesso em 2015 out 24]. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>
12. Pereira CRS, Roncalli AG, Cangussu MCT, Noro LRA, Patrício AAR, Lima KC. Impacto da Estratégia Saúde da Família sobre indicadores de saúde bucal: análise em municípios do Nordeste brasileiro com mais de 100 mil habitantes. Cadernos de Saúde Pública[Internet]. 2012 mar [acesso 2015 jul 7]; 28(3):449-62. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2012000300005&script=sci_arttext
13. Emmi DT, Barroso RFF. Avaliação das ações de saúde bucal no Programa Saúde da Família no distrito de Mosqueiro, Pará. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2008 fev [acesso 2015 set 19]; 13(1):35-41. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000100008&lng=en
14. Lourenço EC, Silva ACB, Meneghin MC, Pereira AC. A inserção de equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família no Estado de Minas Gerais. Ciência & Saúde

- Coletiva[Internet]. 2009 out [acesso 2015 set 19]; 14(supl 1):1367-77. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000800009&lng=en
15. Andrade KLC, Ferreira EF. Avaliação da inserção da odontologia no Programa Saúde da Família de Pompéu(MG):a satisfação do usuário. *Ciência & Saúde Coletiva*[Internet]. 2006 mar [acesso 2015 set. 19]; 11(1):123-30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000100020&lng=en
16. Soares ÉF, Reis SCGB, Freire MCM. Percepção dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família sobre a atuação das equipes de saúde bucal em Goiânia, em 2009: estudo qualitativo. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. 2013 set [acesso 2015 maio 5]; 22(3):483-90. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000300013&lng=pt.
17. Aquilante AG, Aciole GG. Oral health care after the National Policy on Oral Health: a case study. *Ciência & Saúde Coletiva*[Internet]. 2015 jan [acesso em 2015 jul 5]; 20 (1): 239-48. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000100239&script=sci_arttext&tlng=pt
18. Aquilante AG, Aciole GG. Building a "Smiling Brazil"? Implementation of the Brazilian National Oral Health Policy in a health region in the State of São Paulo. *Cadernos de Saúde Pública*[Internet]. 2015 jan [acesso em 2015 jul 5]; 31(1):82-96. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015000100082&lng=en&nrm=iso&tlng=en.
19. Reis WG, Scherer MDA, Carcereri DL. O trabalho do Cirurgião-Dentista na Atenção Primária à Saúde: entre o prescrito e o real. *Saúde em Debate*[Internet]. 2015 mar. [acesso em 2015 jul 11]; 39 (104): 56-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n104/0103-1104-sdeb-39-104-00056.pdf>
20. Ayach C, Moimaz SAS, Garbin CAS. Evaluation of the Degree of Satisfaction of Dental Service Users of Family Health Units. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*[Internet]. 2014 [acesso 2015 jul. 5]; 14 (4): 313-24. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/view/2177>
21. Bulgarelli J, Cortellazzi KL, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Faria ET, Mialhe FL et al. A resolutividade em saúde bucal na atenção básica como instrumento para avaliação dos modelos de atenção. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2014 fev [acesso 2015 jul 5]; 19 (2): 383-91. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000200383&lng=en
22. Mattos GCM, Ferreira EF, Leite ICG, Greco RM. The inclusion of the oral health team in the Brazilian Family Health Strategy: barriers, advances and challenges. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2014 fev [acesso 2015 jul 15]; 19 (2): 373-82. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000200373&lng=en

23. Mattos GCM, Ferreira EF, Campos ACV, Leite ICG, Greco RM. Profile of dentists in oral health team of a microregion of Minas Gerais, Brazil. *Revista Gaúcha de Odontologia*[Internet]. 2014 mar [acesso 2015 jul 7]; 62 (1): 31-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372014000100031&lng=en
24. Padula MGC, Aguilar-da-Silva RH. Professional profile of dentists who are members of the Family Health Strategy city of Marília, São Paulo: the challenge of interprofessional work. *Revista de Odontologia da UNESP* [Internet]. 2014 fev [acesso 2015 jul 7]; 43(1):52-60. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772014000100052&lng=en
25. Palacio DC, Vazquez FL, Ramos DVR, Peres SV, Pereira AC, Guerra LM et al. Evolution of post-deployment indicators of oral health on the Family Health Strategy. *Einstein (São Paulo)* [Internet]. 2014 set [acesso 2015 jul 7]; 12(3):274-81. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082014000300274&lng=en
26. Pereira IF, Santiago BM, Oliveira CR, Figueiredo CC, Cunha DA, Sales GLD et al. Evolução da Cobertura em Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família em Municípios Paraibanos. *Revista de APS*[Internet]. 2014 mar [acesso em 2015 jul 7];17(1):44-9. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/sep/resource/pt/lil-729136>
27. Pimentel FC, Albuquerque PC, Martelli PJJ, Acioli RML, Souza WV. Analysis of oral health indicators of Pernambuco: performance of cities according to size population, population enrolled in the Information System for Primary Care and proportion in the Family Health Strategy. *Cadernos de Saúde Coletiva*[Internet]. 2014 [acesso 2015 jul 10]; 22(1):54-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v22n1/1414-462X-cadsc-22-01-00054.pdf>
28. Sanchez HF, Braga SC. Melhoria do acesso à Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família: Uma Revisão de Literatura. *Revista de APS* [Internet]. 2014 set [acesso 2015 jul 11]; 17 (3): 397-402. Disponível em: <http://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/2317/827>
29. Silveira F, Mishima SM, Matumoto S, Fortuna CM, Bistafa MJ, Bregagnolo JC et al. The interaction of several fields of knowledge for the articulation of collective oral health actions: the mapping of a family health team. *Ciência & Saúde Coletiva*[Internet]. 2014 dez [acesso 2015 jul 21];19(12):4879-88. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014001204879&lng=en
30. Soares EF, Reis SGB, Freire MCM. Características ideais do cirurgião-dentista na Estratégia Saúde da Família. *Trabalho, Educação e Saúde*[Internet]. 2014 ago [acesso em 2015 jul 7]; 12 (2): 327-41. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462014000200007&script=sci_arttext

31. Soares FF, Figueiredo CRV, Borges NCM, Jordão RA, Freire MCM. Atuação da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: análise dos estudos publicados no período 2001-2008. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2011 jul [acesso em 2015 out 27]; 16(7): 3169-3180. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000800017&lng=en.
32. Almeida GCM, Sena MF, Pessoa DMV, Ferreira MAF. Ações preventivas em saúde bucal desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família: como os dentistas estão avaliando os resultados no seu processo de trabalho? *Cadernos de Saúde Coletiva* [Internet]. 2013 dez [acesso 2015 jul 11]; 18(4):578-86. Disponível em: http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/imagens/csc/2010_4/artigos/CSC_v18n4_578-586.pdf
33. Brunhauser AL, Magro ML, Neves M. Avaliação de serviços de saúde bucal: um estudo comparativo. *Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo*[Internet]. 2013 abr [acesso em 2015 jul 7]; 18(1): 24-31. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122013000100005&lng=en&nrm=iso
34. Martelli PJJ, Macedo CLSV, Medeiros KR, Silva SF, Cabral APS, Pimentel FC et al. Perfil do cirurgião-dentista inserido na Estratégia de Saúde da Família em municípios do estado de Pernambuco, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2010 out [acesso 2015 jul 7]; 15 (2): 3243-48. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000800029&lng=en
35. Moura MS, Ferro FEFD, Cunha NL, Néttó OBS, Lima MDM, Moura LFAD. Saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família em um colegiado gestor regional do estado do Piauí. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 maio 5]; 18 (2): 417-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n2/18.pdf>
36. Nascimento AC, Moysés ST, Werneck RI, Moysés SJ. Oral health in the context of primary care in Brazil. *International Dental Journal* [Internet]. 2013 abr [acesso 2015 jul 07]; 63(5): 237-43. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/idj.12039/abstract;jsessionid=C1F70C98ABC2F9A6A872A3C0F42E37D5.f03t03>
37. Silva LA, Casotti CA, Chaves SCL. A produção científica brasileira sobre a Estratégia Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2013 jan [acesso 2015 jul 21]; 18(1):221-32. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000100023&lng=en
38. Cavalcanti YW, Júnior RL, Delmondes LN, Prado RL, Padilha WWN. Oral health planning in João Pessoa municipality, Paraíba State: Dental surgeons as protagonists of Basic Care. *Acta Scientiarum. Health Science* [Internet]. 2012 set [acesso 2015 jul 5]; 34 (2):221-5. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/10576>

39. Chaves SC, CRUZ DN. Desafios contemporâneos à organização da atenção em saúde bucal na Bahia. *Revista Baiana de Saúde Pública*[Internet]. 2012 jul [acesso 2015 jul 5]; 36(3):621-39. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2012/v36n3/a3454.pdf>
40. Gonçalves VB, Guerra LM, Pereira AC, Meneghim MC, Mialhe FL. Variáveis associadas ao desempenho de cirurgiões-dentistas na estratégia de saúde da família. *Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo*[Internet] 2012 ago [acesso 2015 jul 7]; 17 (2): 201-207. Disponível em: www.upf.br/seer/index.php/rfo/article/download/2337/1941
41. Matsumoto SN, Endo MS, Terada RSS, Lolli LF, Hayacibara MF. Features of selective examinations for dentists in Brazil. *Revista Gaúcha Odontologia*[Internet]. 2012 jun [acesso em 2015 jul 7]; 60(2):233-9. Disponível em: <http://www.revistargo.com.br/viewarticle.php?id=1838>
42. Pimentel FC, Albuquerque PC, Martelli PJJ, Souza WV, Acioli RML. Caracterização do processo de trabalho das equipes de saúde bucal em municípios de Pernambuco, Brasil, segundo porte populacional: da articulação comunitária à organização do atendimento clínico. *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 2012 [acesso em 2015 jul 11]; 28 (Suppl): 146-57. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001300015&lng=en
43. Silva MA, Gomes Filho DG. Percepção dos Usuários sobre a Incorporação da Equipe de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*[Internet], 2012 out [acesso em 2015 jul 11]; 12(3):369-76. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/viewFile/1229/876>
44. Soares CLM. Constructing public oral health policies in Brazil: issues for reflection. *Brazilian Oral Research*[Internet]. 2012 [acesso 2015 jul 11]; 26 (1): 94-102. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-83242012000700014&script=sci_arttext
45. Soares FF, Figueiredo CRV, Borges NCM, Jordão RA, Freire MCM. Perfil da publicação científica sobre a saúde bucal na Estratégia Saúde da Família no período 2001-2007. *Revista Baiana Saúde Pública* [Internet]. 2012 mar [acesso em 2015 maio 5]; 36 (1): 238-50. Disponível em: http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/249/pdf_64
46. Viana IB, Martelli PJJ, Pimentel FC. Análise do acesso aos serviços odontológicos através do indicador de primeira consulta odontológica programática em Pernambuco: Estudo comparativo entre os anos 2001 e 2009. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde* [Internet]. 2012 jun [acesso em 2015 jul 7]; 25(2):151-60. Disponível em: <http://ojs.unifor.br/index.php/RBPS/article/view/2223>
47. Anjos F, Mestriner SF, Bulgarelli AF, Pinto IC, Mestriner-Junior W. Equipes de saúde bucal no Brasil: avanços e desafios. *Ciência, Cuidado e Saúde* [Internet]. 2011 jan [acesso em 2015 jul 13]; 10(3): 601-7. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/10921/pdf>

48. Baldani MH, Antunes JLF. Inequalities in access and utilization of dental services: a cross-sectional study in an area covered by the Family Health Strategy. *Caderno de Saúde Pública* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 out 1]; 27(Suppl 2): 272-83. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011001400014&lng=en
49. Cunha BAT, Marques RAA, Castro CGJ, Narvai PC. Saúde bucal em Diadema: da Odontologia escolar à Estratégia Saúde da Família. *Saúde e Sociedade*[Internet]. 2011 dez [acesso em 2015 jul 5]; 20(4): 1033-45. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400019&lng=en
50. Farias MR, Sampaio JJC. Papel do cirurgião-dentista na equipe de saúde da família. *Revista Gaúcha Odontologia* [Internet]. 2011 mar [acesso em 2015 jul 5];59 (1): 109-15. Disponível em: www.revistargo.com.br/include/getdoc.php?id=6063&article=996
51. Marra SMP, Arcieri RM. Análise da inclusão da odontologia nos planos municipais de saúde das cidades integrantes da gerência regional de saúde de Uberlândia-MG. *Bioscience Journal* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 jul 5]; 27 (3): 510-7. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/7983>
52. Rodrigues AAAO, Assis MMA, Nascimento MAA, Fonsêca GS, Siqueira DVS. Saúde Bucal Na Estratégia Saúde Da Família Em Um Município Do Semiárido Baiano. *Revista Baiana de Saúde Pública* [Internet]. 2011 set. [acesso em 2015 jul 11]; 35 (3): 695-709. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2011/v35n3/a2646.pdf>
53. Silva SF, Martelli PJJ, Sá DA, Cabral AP, Pimentel FC, Monteiro IS et al. Análise do avanço das equipes de saúde bucal inseridas na Estratégia Saúde da Família em Pernambuco, região Nordeste, Brasil, 2002 a 2005. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2011 jan [acesso em 2015 jul 11]; 16 (1): 211-20. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700076&lng=en
54. Faccin D, Sebold R, Carcereri DL. Processo de trabalho em saúde bucal: em busca de diferentes olhares para compreender e transformar a realidade. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2010 jun [acesso em 2015 jul 5]; 15(Suppl 1): 1643-52. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700076&lng=en
55. Farias MR, Sampaio JJC. Integração da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: a percepção dos profissionais. *Revista Baiana de Saúde Pública* [Internet]. 2010 out [acesso em 2015 jul 11]; 34 (4):745-57. Disponível em:<http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/viewFile/68/75>
56. Gonçalves ER, Ramos FRS. O trabalho do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família: potenciais e limites na luta por um novo modelo de assistência. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2010 jun [acesso em 2015 jul 21]; 14 (33): 301-14. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832010000200006&lng=en

57. Lenzi TL, Rocha RO, Dotto PP, Raggi DP. Perfil dos cirurgiões-dentistas integrantes do Programa Saúde da Família em um município do sul do Brasil. *Journal Health Sciences Institute*[Internet]. 2010[acesso em 2015 jun 5], 28(2):121-4. Disponível em: http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2010/02_abr-jun/V28_n2_2010_p121-124.pdf
58. Munkeviz MSG, Pelicioni MCF. Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família no município de São Paulo: uma perspectiva do usuário. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*[Internet]. 2010 [acesso em 2015 jul 5]; 20 (3): 791-801. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/viewFile/19987/22073>
59. Pimentel FC, Martelli PJJ, Araújo Junior JLAC, Acioli RML, Macedo CLSV. Análise da atenção à saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família do Distrito Sanitário VI, Recife (PE). *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2010 jul [acesso em 2015 out 27]; 15 (4): 2189-96. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000400033&lng=en.
60. Bufrem L, Prates Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Ciência da Informação* [Internet]. 2005 ago [acesso em 2015 out 15]; 34 (2): 9-25. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000200002&lng=en&nrm=isso
61. Barros AJD. Produção científica em saúde coletiva: perfil dos periódicos e avaliação pela Capes. *Revista de Saúde Pública*[Internet]. 2006 ago [acesso 2015 out 15]; 40 (n.spe): 43-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000400007&lng=en&nrm=isso
62. Viero J.C.M. Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família- uma análise bibliométrica [monografia]. Porto Alegre (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina; 2015.
63. Camargo Jr. KR, Coeli CM. Múltipla autoria: crescimento ou bolha inflacionária?. *Revista Saúde Pública* [Internet]. 2012 out [acesso em 2015 out 11]; 46 (5): 894-900. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000500017&lng=en
64. Cuenca AMB, Noronha DP, Ueno HM, Kobayashi KM. Periódicos brasileiros de saúde pública: a questão do financiamento. *Revista de Ciência da Informação e Documentação* [Internet]. 2011 dez [acesso em 2015 out 15]; 2(2): 101-10. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/42354-50552-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/42354-50552-1-PB%20(1).pdf)
65. Celeste RK, Warmling CM. Produção bibliográfica brasileira da Saúde Bucal Coletiva em periódicos da saúde coletiva e da odontologia. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2014 jun [acesso em 2015 out 29]; 19(6): 1921-32. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000601921&lng=en.
66. Macau MGL. Saúde Bucal Coletiva: implementando idéias, concebendo integralidade. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

67. Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2012 mar [acesso em 2015 out 29];17 (3): 621-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000300007&lng=en.
68. Bosi MLM. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2012 mar [acesso em 2015 out 29]; 17 (3): 575-86. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000300002&lng=en.
69. Luz MT, Mattos RS. Dimensões qualitativas na produção científica, tecnológica e na inovação em Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2010 jul [acesso em 2015 out 29]; 15(4): 1945-53. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000400010&lng=en.
70. Packer AL. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. *Revista USP*[Internet]. 2011 maio [acesso em 2015 out 15]; (89): 26-61. Disponível em: http://rusp.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-99892011000200004&lng=pt

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliométrica dos 45 artigos analisados nas bases de dados BVS (n=24) e Scopus (n=21), em relação à produção científica sobre a inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, no período de 2010 a 2015, mostrou que:

- o número de artigos publicados no período estudado variou de 11 em 2014 a 3 em 2015 (sendo que foi feita a busca nas bases de dados até o mês de julho);
- o número de autor (es) variou de um a oito autores (média de quatro autores por artigo);
- 55,7% dos artigos apresentou entre dois e quatro autores;
- o primeiro autor tinha vínculo acadêmico com Universidade Pública (66,7% dos artigos);
- o vínculo do primeiro autor com Programas de Pós-Graduação foi observado em 17,7% dos artigos (doutorado, mestrado e Residência Integrada à Saúde da Família);
- 4,4% dos artigos mencionaram fonte de financiamento nas pesquisas;
- 42,9% foram estudos realizados na região Nordeste, 31,4% na região Sudeste, 14,3% na região Sul e 11,4% na região Centro-Oeste. Os estados mais frequentes das pesquisas foram São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Bahia;
- 68,9% dos artigos foram publicados em periódicos da área de Saúde Coletiva e 22,2% em periódicos da área de Odontologia;
- os periódicos com maior número de artigos publicados foram Ciência & Saúde Coletiva, Cadernos de Saúde Pública e Revista Baiana de Saúde Pública;
- 62,2% foram pesquisas realizadas com seres humano, sendo que a figura do cirurgião-dentista foi utilizada como população exclusiva do estudo em 32,2% e 21,4% os usuários, somente;
- 35,6% dos artigos tratavam-se de estudos de abordagem qualitativa, 31,1% de estudos epidemiológicos e 15,5% revisões de literatura;
- a técnica de coleta de dados mais prevalente foi a associação de técnicas (35,6%), seguida pelos questionários (26,6%), consulta em dados secundários (11,1%), entrevista (8,9%) e consulta em base de dados (8,9%);
- as temáticas mais pesquisadas foram o processo de trabalho da equipe de saúde bucal na ESF, efetividade, acesso e uso dos serviços públicos de saúde bucal, perfil do dentista da ESF e inserção da equipe de saúde bucal na ESF;
- dos 21 artigos identificados na base de dados Scopus, 47,6% apresentaram citações. Essas citações variaram de um a oito.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAUDE. Descritores em ciências da saúde. **Bibliometria**. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decsserver/>>. Acesso em: 24 out. 2015.